

## PESQUISA - FCBA

### **CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE NA APA BAÍA NEGRA - (ODS 2, 11)**

*Karina Limeira De Oliveira (karina.oliveira079@academico.ufgd.edu.br)*

*Amanda A De Souza (amandasouza@gmail.com)*

*Izabelly Marton De Oliveira Dos Santos (izabellymarton015@gmail.com)*

*Gicelma Da Fonseca Chacarosqui Torchi (gicelmatorchi@ufgd.edu.br)*

*Joelson Gonçalves Pereira (joelsonpereira@ufgd.edu.br)*

A busca de alternativas para o desenvolvimento sustentável em pequenas comunidades locais é uma preocupação que se coloca especialmente em regiões onde a subsistência é desafiada pela falta de oportunidades de emprego e geração de renda. A Área de Proteção Ambiental (APA) Baía Negra, localizada no município de Ladário, Mato Grosso do Sul, reflete essa realidade. Composta por aproximadamente 36 famílias, essa comunidade enfrenta dificuldades relacionadas à renda, subsistência e acesso a oportunidades de cidadania. Nesse contexto, os Sistemas Agroflorestais (SAF) se apresentam como alternativa viável de produção e geração de renda, por integrarem cultivos agrícolas com espécies nativas, proporcionando benefícios ecológicos e econômicos. Essa técnica de produção e cultivo é especialmente adequada para unidades de conservação de uso sustentável, como a APA Baía Negra, que é necessário conciliar a utilização dos recursos naturais como fonte de subsistência dos moradores com a preservação ambiental. Neste sentido, esse projeto teve por objetivo apoiar a comunidade através do fortalecimento de

processos de gestão participativa, práticas sustentáveis e geração de renda a partir da implantação de SAF e demais cultivos agroecológicos. A metodologia foi dividida em duas etapas, sendo a primeira envolvendo capacitações e orientações à comunidade com foco na gestão de resíduos, e produção de alimentos no sistema agroecológico. A segunda etapa consistiu, na implantação de 9 SAF e hortas, Cada unidade foi implantada em áreas de 400 m<sup>2</sup>. A implantação das unidades de produção aconteceu por meio de edições de “Dia de Campo em Agroecologia”, onde foram utilizadas o total de 3000 mudas de hortaliças e 120 mudas de espécies frutíferas. sendo disponibilizado acompanhamento técnico nas fases iniciais do cultivo. A avaliação do projeto vem ocorrendo em metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Act), que consiste num processo avaliativo contínuo dos resultados alcançados face as metas e objetivos estabelecidos, subsidiados pelo monitoramento de indicadores de desempenho, demonstrando a efetividade das ações na comunidade na melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, no incremento da produção e na geração de renda O resultado desse processo orientará para a necessidade de revisão e reformulação do planejamento e redefinição de objetivos e metas visando o aprimoramento e continuidade das ações de incentivo à produção agroecológica junto à comunidade da APA Baía Negra.

Agradecimentos: A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UFGD, pelo financiamento do projeto. À Associação de Mulheres Produtoras da APA Baía Negra e à ECOA – Ecologia em Ação pela parceria.

Palavras-chave: sistema agroflorestal; pdca; geração de renda.